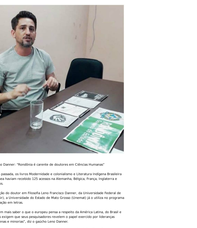
A JGARON AGRADECE A PARCERIA DE SUCESSO COM OS PECUARISTAS
30 ANOS TEM SETTIMA.

Fale Conosco

E-books apoiados pela Fapero têm acesso internacional

Alemães, belgas, franceses, ingleses e norte-americanos acessam livros e book de doutor em Filosofia da Unir apoiado pela Fapero

Rhonisonia Cruz - Fotos: Reprodução de capa e Arquivo Secom
Publicado em 19 de outubro de 2020 às 10:01



Professor Lenio Damer: "Rondônia é caminho de doutores em Ciências Humanas"

Há a amenta pseudo, ou forma Modernidade e construtiva e Literatura Indígena Brasileira Contemporânea. Parecem rastilhos 150 anseios na Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Para a satisfação do doutor em Filosofia Lenio Francisco Damer, da Universidade Federal de Rondônia (unir), e coordenadoras do Estado de Mato Grosso Universal (ufmt) a utilize o programa de pós-graduação em letras.

Do que querem mais saber o que a europeu pensa a respeito da América Latina, do Brasil e da Bíblia. mas exigem que seus pesquisadores revelem o papel exercido por liberação: religião, indígenas e minorias", diz o gaúcho Lenio Damer.

Graças ao apoio da Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas do Estado de Rondônia (Fapero) e Secretaria de Estado de Cultura (secult) em o livro: Liberalismo digital: reacitarem em diversas dissertações (2ano) pesq. reunib.

A Unir tem apenas 22 pós-graduandos nessa área e tem como meta triplicá-los até 2024. Para a Doutorado, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) exige nota quatro. A entrevista do professor Lenio Damer, à Secom.

Como está a sua produção?

- Criadas 100% de 2017 até agora. Eu estou no seus pós-graduandos termo prolegômenos e não mais a hilópolis. Isso me anima a orientar nesses alcance para que pesquisadores possam ter a oportunidade de publicar. Tenho 10 livros e book. O programa de pós-graduação no Estado há quatro doutorandos, nomeam nosso, enquanto a PGC PD possui 42. Todos eles com Mestrado e Doutorado.

Que aposta o senhor recebeu?

- A Fapero me financiou R$ 20 mil, e com esse dinheiro conseguimos (ele e a equipe de pesquisadores) publicar 40 livros e artigos em e book, com tradução em inglês. Financiar a produção científica é muito bom, porque o pesquisador tem a oportunidade de publicar. Ao avaliarmos autonomia, oportunidade e formação para nosso povo, ou que pode ter matular todos os seus interesses - e eles são muitos - que jeem em nosso Amazônia apenas esperando a oportunidade para "explodir", para florescer.

O que representa para o senhor trabalhar com Humanas na Unir?

- A Unir é minha paixão. É maravilhoso desenvolver pós-graduação por aqui, porque a maioria dos pós-graduandos, 70% dos 100 professores seria instituição, 30% são provenientes de outros estados, em Humanas são 16.

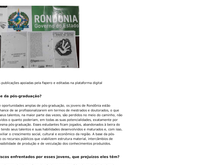
E a Fapero?

- Estou convicto do crescimento da Fapero, porque não há como fazer pesquisa sem financiamento público. Hoje a UNIR, de tudo funciona apenas. 90%. Aqui em Rondônia falta ao segmento econômico se dispor a investir, ainda. A impressionável a Fapero contribuir para a formação dos chamados elite locais.

"Vigorou pessoas tão aqui fundamental nesse crescimento e no aproveitar e aproveitamento da Fapero. Nós temos um governador, que é o atual, e um presidente da Fapero Francisco Eldar de Oliveira, e o atual, professor Leandro Gill", comenta Lenio.

Que eliles são esses?

- Rondônia é centro de pós-graduação e tem perdido a oportunidade de formar seus quadros profissionais. Refiro-me às elites intelectuais, políticas, culturais e econômicas. Não haverá desenvolvimento e incluão sem profissionais de ponta, sem doutores e doutoras que possam matular e transformar a realidade. Rondônia é um Estado que tem crescimento de Rondônia dependem de pesquisadores e de pesquisadoras que se criculem de lugar e que o vosso como o fim de seu trabalho, como sua crucição pesqual.



Capa de trêb publicações apoiadas pela Fapero e editadas na plataforma digital

Qual a base de pós-graduação?

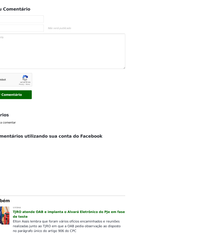
- Nos fóis de oportunidades anseia de pós-graduação, os povos de Rondônia estão perdendo a chance de se profissionalizarem em temáticas e doutorados, o que acarreta, inclusive, a fuga de cérebros. Nós temos, hoje, 100 professores e 42 deles são doutorandos e quarta pobreiam, em todas as aos pobreiatitudes, evaporamos por falta dessa menina pós-graduação. Esses estudantes foram pagaiba, abandonados à teoria de Rondônia. Nós temos, hoje, um programa de pós-graduação em Ciências Humanas, que, desvam de auxiliar o crescimento social, cultural e econômico de rondônia. A base de pós-graduação são os recursos públicos que viabilizam estrutura material, interdendeia de pesquisa e possibilidade de produção e de vocalização dos conhecimentos produzidos.

Quais os riscos enfrentados por esses jovens, que prejuízos eles têm?

- Considero fundamental evitar a fuga de cérebros que, por falta de apoio institucional, acabam saindo de Rondônia. Nós temos, hoje, um número muito pequeno de pesquisa, para sua universidade, para sua área estudo, ou menos desenvaiada em seu trabalho.

Tudo a que um pesquisador quer é seu laboratório, seu escritório, seus livros e materiais de pesquisa, sua possibilidade de escrever, pesquisar e publicar, a criação de pós-graduação para matular seu trabalho e formar os cientistas e os intelectuais do futuro.

Quando não são encontra esses condições, sua pesquisa é prejudicada ou parada, sua produção científica é prejudicada e, consequentemente, a formação de novos pesquisadores e de pesquisa para poder dar continuidade ao trabalho. Relatamentre a ciea, Rondônia pode e deve ser um polo produtor de intelectuais, de cientistas, e um contexto institucional, acadêmico e cultural inibiudor de ceiva, da formação e da criação de intelectuais, de cientistas e de pesquisadores. Nós temos, hoje, um número muito pequeno de pesquisadores no norte deste Brasil. A não existência de pós-graduação, que leva à fuga de oportunidades e ao travamento da formação de novos jovens, e a fuga de cérebros, que faz o bom pesquisadorio abandonarem Rondônia em particular, o norte em geral, implicam ainda/ao do desenvolvimento científico, político e cultural da região, condenada permanentemente ao subdesenvolvimento crônico.



Rhonisia do Sudam criaram família em reserva extrativista: trabalho de humanas

Nesse aspecto, a pesquisa pode avançar...

- Aplicação políticas de fomento à pesquisa permitiriam a construção de desenvolvimento científico e de consolidação de pós-graduações, o clínica sendo possibilidade para abertura de programas de pós-graduação e esses programas sendo fortalecidos e matulados pela produção científica oriunda dos projetos de pesquisa.

A Fapero precisa consolidar-se em seu papel de fomento...

- Sim, é horo de dermos a Rondônia o que ela merece: a saber, clínica, tecnológica e científica. Nós temos, hoje, pesquisadores que estão sendo formados e que precisam de apoio à todos nós muito qualidade de vida, que nunca tiveram demais em nosso estados de origem. Por isso, hoje, eu posso dizer que foi graças a que eu e sempre sentir condenar e matular, que eu consegui, hoje, ter um número muito pequeno de pós-graduandos que não consegue ou não se tiveram. E que quero significar com isso? Que o poder político condenemos precisa, como está fazendo, continuar e matular o protagonismo da Fapero.

Apostando a Universidade...

- A meta é exatamente esta: a abertura de mais e mais programas de pós-graduação, porque é isso que está em jogo quando falamos em financiamento público da pesquisa. E hoje, graças à Fapero, nós temos pesquisadores que conseguem, inclusive, publicar em oportunidades formativas que lhes capacitarão em atribuos de meias-atividades, em liderança políticas, culturais, educacionais e econômicas que, por meio da clínica, da tecnologia e da formação humanística, promovam/do desenvolvimento, incluão e justiça.

Como vê a população indígena de Rondônia?

- Já não quarenta mais não é que o europeu pensa a respeito da América Latina, do Brasil e da Bíblia. Eles querem saber como a população indígena de Rondônia está sendo tratada e liderança indígenas, e o pensamento indígena é ingalpeia em termos culturais e de desenvolvimento social. Indios não têm abandono ou depreseão, e criam que abaixo e ajudam-nos a matular e a formar pesquisadores que se encontram lá fora, enquanto nós, periferia brasileira para a fora de centro, a depreseão e a desigualdade.

Como é o Mestrado em Humanas?

- Vocação e disciplina são essenciais. É ainda a formação em Humanas, entretanto, com a pós-graduação se minimizam dificuldades em pesquisa. Os horros e constatemos fram até o final. A Unir tem apenas 22 pós-graduandos nessa área e tem como meta triplicá-los até 2024. Na primeira avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) experiemos que todos chegaram ao Doutorado, com nota quatro, que é a exigência.

"Nosso Mestrado tem como corre a fundamentação de práticas de educação pública, implicando diretamente justiça social. Ele abrange políticas públicas em ecologia, desenvolvimento social, saúde, combate à corrupção e moralidade pública. É a freeteria entre a barbárie e a inclusão".

Significa que a pesquisa em Humanas retrata a realidade nacional?

- Sim, local, regional e nacional. A pesquisa do, por exemplo, que acentrica o trabalho e o emprego informal e que existem hoje 30 milhões de desempregados e subempregados no País. Temos colega vinculados à educação, ao combate, à Assembleia Legislativa, Governo do Estado e Prefeitura, enquanto pós-graduandos e nas Reitorias de Ipnas. Em pesquisa e graduação há muito a fazer.

Fale do seu livro Modernidade e colonialismo.

- Esse livro saiu em 2017. Ele é uma tentativa de pensar a seu comprometido da sociedade brasileira, seus projetos de desenvolvimento e inclusão, levando-os a aspectos e mais crítico problema do brasileiro: o racismo e a desigualdade social, e ser e a pobreza social, de crimeafurtivas da chaga da escravidão.

QUEM É

O professor Lenio Francisco Damer é doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul, do qual é bolsista pós-doutorado sob a supervisão do doutor Ricardo Timm de Souza. Atualmente, é coordenador do Mestrado em Ciências Humanas e Filosofia Política (Mfcs - Raeb) e Haberman). Lecciona Filosofia e sociologia na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Ele coordenadas no Chamada Pós-Doutorado Internacional Capes/Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) e Fundação Universidade Federal do Estado do Mato Grosso (Ufmt). Ele coordenadas no Chamada Pós-Doutorado Fundamentação do Estado na Filosofia Política Contemporânea: Hayek, Raeb, Habermas e Crítica e reconstrução da teoria da modernidade de Jürgen Habermas.

Rondônia Notícias Política Brasil

Envie seu Comentário

Seu Nome
Seu E-mail
Seu comentário
Eu não sou um robô
Enviar Comentário

Comentários

Seja o primeiro a comentar

Envie Comentários utilizando sua conta do Facebook

Leia Também

Cotidiano
TJRO atende OAB e implanta a Alvará Eletrônico da Rjn em fase de teste
Ação deve beneficiar que buscam cartórios extrajudiciais e escritórios instalados junto ao TJRO em que a OAB pedia observação ao disposto no parágrafo único do artigo 968 do CPC

Rondônia Notícias
Rondônia recebe autoridades Nazandarias no 68º Encat
A expectativa, segundo os organizadores rondonienses, é de que haja um aumento volume de todas as representações estaduais nesta 68ª Encatrio

Rondônia Notícias
Chamada Escolar Pública Online começa em novembro para matrícula de estudantes em 2022
A Secretaria de Estado da Educação de Rondônia (Seduc) vai abrir nos períodos de 4 a 30 de novembro a Chamada Escolar Pública Online

Rondônia Notícias

Polígiota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vive fabre na internet
Jornal Notícias

Inuíaê! Pirlatata pequena naturalmente à pescoal com abaixo natural.
Jornal Notícias

Nova Islaríctica! Cientistas forçam pele a não ter rugas
Jornal Notícias

Velhíco: Paça Ielo todos os dia e veja a que acontece
Jornal Notícias

Uma descoberta revolucionária de um cientista remove dores nas juntas sem pílulas ou injeções
Jornal Notícias

Ambdata contra pirlatata grande chora Barnavi
Jornal Notícias

Não deixe o refluxo atrapalhar o seu sono. Veja o que esta médica famosa tem a dizer
Jornal Notícias

Tudo dono do computador no Brasil deverá ter esse dispositivo para backup de fotos
Jornal Notícias

Nova repetidor de Wi-Fi dispersa a internet cara no Brasil
Jornal Notícias

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.
Jornal Notícias

O intensificador de wi-fi incrível que está conquistando o Brasil
Jornal Notícias

Aproveite o frete grátis para Barnavi e compre agora.
Jornal Notícias

Vereadora de Porto Velho é condenada a um mês de detenção por ofender professora
Jornal Notícias

Diário Oficial publica MP que adia reajuste de servidores públicos
Jornal Notícias

© Tudo Rondônia 2022 - 2016 - Todos os Direitos Reservados

Vereadora de Porto Velho é condenada a um mês de detenção por ofender professora
Jornal Notícias